

Flifloresta: livros a mancheias

Promovido pelo Instituto Nacional Valer de Cultura - INVC, com apoio da Academia Amazonense de Letras e de várias instituições culturais, públicas e privadas, realizou-se em Manaus, no período de 17 a 22 de novembro, o *Festival Literário Internacional da Floresta (Flifloresta)*, reunindo consagrados escritores nacionais e internacionais dentro de um espaço de diálogo entre leitores e escritores, tendo como foco o livro e a leitura.

O evento constou de palestras, debates, mesas temáticas, oficinas, lançamento e distribuição de livros, café literário, caminhada ecológica, simpósio de leitura e formação de leitores, simpósio de cultura e natureza na Amazônia, encontro de escritores indígenas, atividades artísticas, sendo finalizado com a *Carta da Floresta*, lida no município de Presidente Figueiredo.

A Academia Amazonense de Letras participou ativamente das várias atividades do *Flifloresta* através dos confrades Tenório Telles, idealizador e incansável coordenador do evento; Thiago de Mello, Elson Farias, Robério Braga, Max Carphentier, José Braga, Antonio Loureiro, Zemaria Pinto, Márcio Souza, Narciso Lobo, Marcus Barros e Luiz Bacellar. Na oportunidade, foram distribuídos à população cem mil livros de autores amazonenses, membros da Academia, especialmente editados ou reeditados para o evento.

Três momentos do Flifloresta *



Mesa temática "Ser escritor em tempos de crise": acadêmico Zemaria Pinto, Miguel Barnet (Cuba), Pepetela (Angola), acadêmico Márcio Souza e Francisco Welfort.



Ladeada pelos acadêmicos José Braga, Tenório Telles e Marcus Barros, a Reitora Marilene Corrêa, da UEA, fez a palestra de abertura.



Acadêmico Tenório Telles lê na Cachoeira das Onças, em Presidente Figueiredo, a *Carta da Floresta*, manifesto em defesa da vida, das culturas e do meio ambiente.

* Fotos: "http://ofingidor2008.blogspot.com"



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVII – n.º 11 – novembro de 2008

Ideal acadêmico na Ilha



A Ilha de Tupinambarana cobre-se de luzes e de cores, soberanamente, todos os anos, para celebrar uma das festas populares mais bonitas do Brasil, o Festival Folclórico de Parintins.

Naquele cenário de águas e de floresta, um seletivo grupo de intelectuais reúne-se agora em torno do ideal acadêmico fundando no dia 29 de novembro de 2008 a Academia Parintinense de Letras.

Dá-se, com a iniciativa, o primeiro passo para a interiorização desse tipo de organização cultural no Amazonas, incentivado pela Academia Amazonense de Letras.

Tocada pelo brilho das coisas que amanhecem para as grandes conquistas, a Academia Parintinense de Letras nos chega com uma cintilação especial acrescida pela tradição cultural da terra e de sua gente.

Saudando com entusiasmo a co-irmã, a Academia Amazonense de Letras, noventa anos acesa no seu mister, colhe em Machado de Assis a conclamação à Academia Brasileira na sessão inaugural do Silogeu, em 1897: "A Academia Francesa, pela qual esta se modelou, sobrevive aos acontecimentos de toda a casta, às escolas literárias e às transformações civis. A vossa há de querer ter as mesmas feições de estabilidade e progresso."

Que esse ideal inspire, com a mesma determinação, a Academia Parintinense de Letras!

José Braga
Presidente

Diretoria da AAL

Presidente
José Braga

Vice-Presidente
Tenório Telles

Secretário-Geral
Francisco Gomes

Secretária-Adjunta
Carmen Novoa

Tesoureiro
Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto
Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio
Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos
Antonio Loureiro

Diretor de Edições
Zemaria Pint

Conselho Fiscal
Armando Menezes
Lafayette Vieira
Anísio Mello

Suplentes
Moacyr Andrade
Luiz Bacellar
Demosthenes Carminé

Editora do Boletim
Rosa Brito



90 ANOS DE LETRAS
IMORTALIZANDO O PENSAMENTO

AAL
Academia Amazonense de Letras
1918 - 2008

BERNARDO CABRAL / MOACIR ANDRADE / ANÍSIO MELLO / NEWTON SARRÁ / ALMEZ DINIZ
ROSA BRITO / ALDÉIO FIGUEIRAS / JEFFERSON PERES / JOSÉ BRAGA / MÁRIO VYRANGA NETO
MARCUS BARROS / ELSON FARIAS / JADARY MAKINHO / CLÁUDIO CHAVES / NARCISO LOGO
TENÓRIO TELLES / DEMOSTHENES CARMENS / JOAQUIM TUPIC / LARAYETE VIEIRA
FRANCISCO GOMES / LUIZ BACELLAR / ROBERTO BRAGA / ALENCAE S SILVA / ÁDRISSON DUTRA
MARCIO SOUZA / OYAMA ITUASU / ZEMARÍA PINTO / ANTERAL ESÇA / THIAGO DE MELLO
ARMANDO DE MENEZES / MAX CARPENTIER / RUY LINS / CARMEN NOVOA / ANTONIO LOUREIRO
ARLINDO PORTO / DOM LUIZ SOARES VIEIRA / LUIZ DE MIRANDA CORRÊA / WILLIAM RODRIGUES
MÁRIO MORAES / WALDEMAR RAFFINHA

MAIS DE 200 INTELLECTUAIS FIZERAM A HISTÓRIA DESTA CASA EM NOVE DÉCADAS

Fundada em 1.º de Janeiro
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Manaus



Imortais da Ilha

Com o compromisso de estimular a produção literária amazonense na divulgação das obras de autores locais, formar novos escritores e, sobretudo, desenvolver conhecimento, foi solenemente instalada no dia 29 de novembro deste ano, no próspero município de Parintins, a Academia Parintinense de Letras. A sessão, altamente prestigiada, foi presidida pelo confrade Antonio Loureiro, representante da Academia Amazonense de Letras e um dos incentivadores do projeto de interiorização da cultura acadêmica. Reunidos em torno do ideal comum, tomaram assento nas cadeiras simbólicas do Silogeu quinze fundadores, artistas e intelectuais de projeção na sociedade local: Basílio Tenório - historiador e pesquisador; Carlos Paulain - compositor; Chico da Silva - cantor e compositor; Fátima Guedes - professora e pesquisadora; Floriano Lins - jornalista e pesquisador; Massilon Cursino - advogado e economista; Narciso Picanço - advogado; Neuton Corrêa - filósofo e editor; Tadeu de Souza - radialista; Wilson Nogueira - jornalista; Felíssimo Barbosa - professor e pesquisador; Gláucio Gonçalves - político; Pe. Sócio Pecella - pesquisador; Odinéia Andrade - pesquisadora; Simão Assayag - pesquisador.

Senado aprova proposição de Arthur

Voto de Aplauso

REQUERIMENTO Nº 1.239, DE 2008

Requer VOTO DE APLAUSO à acadêmica amazonense CARMEN NOVOA SILVA, por haver organizado e dado à publicação o livro ANDRÔMACA (Do meu livro de memórias), obra póstuma do escritor PERICLES MORAES.

REQUEIRO, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja considerado, nos Anais do Senado, VOTO DE APLAUSO à acadêmica amazonense CARMEN NOVOA SILVA, por haver organizado e dado à publicação o livro póstumo do grande escritor PERICLES MORAES: "ANDRÔMACA (Do meu livro de memórias)".

Requiro, ainda, que o Voto de Aplauso seja levado ao conhecimento da homenageada e da Diretoria da Academia Amazonense de Letras.

JUSTIFICATIVA

A acadêmica amazonense Carmen Novoa Silva recebeu das mãos do seu amigo e nome amigo João Albino Pereira uma preciosa herança: escritos inéditos de uma das figuras mais proeminentes da intelectualidade amazonense de sua época: o professor Péricles Moraes, que nasceu em Manaus, em 1882 e faleceu em 1956. Pretendendo escrever suas memórias, ele começou, curiosamente, e talvez pessoalmente, pelo último capítulo, dedicado à sua esposa Andromaca. A morte chegou antes. Das projetadas memórias ficou então o que para ele certamente era o mais importante: a homenagem à esposa. Carmen Novoa Silva organizou esse material sob o título de "ANDRÔMACA (Do meu livro de memórias)", lançado, em abril deste ano de 2008, em sessão solene da Academia Amazonense de Letras, realizada para a outorga da Medalha de Mérito Cultural que traz justamente o nome de Péricles Moraes. Por mais essa contribuição à vida cultural do Amazonas, a acadêmica Carmen Novoa Silva faz jus ao Voto de Aplauso que estou propondo.

Sala das Sessões, em 15 de outubro de 2008.

Senador ARTHUR VIRGILIO

Expediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro
69010-120 Manaus - AM
Telefax: (92) 3234-0584
E-mail: acadam@ig.com.br

Rumos e Remos

confraternização >>> Jantar natalino (19 de dezembro) marcará o encerramento das atividades acadêmicas de 2008. No Village, um cardápio especial vai engordar a prosa dos imortais. Aguardem

Mérito repercute

Um dos mais importantes e influentes Senadores da República nos últimos anos, o confrade Bernardo Cabral recebe, aqui e alhures, ainda agora quando já se encontra afastado da política, homenagens em reconhecimento ao seu trabalho parlamentar. A Academia Nacional de Medicina outorgou-lhe, no dia 27 de novembro deste ano, o Título de Benemérito pelos relevantes serviços prestados ao sodalício na edificação da Memória Médica Nacional.

Aula Magna

Conceituado profissional no campo da medicina e do ensino da oftalmologia, o confrade Cláudio Chaves fez-se reconhecido nacionalmente. Expressiva deferência vem de lhe conferir a Academia Nacional de Medicina reunindo-se para ouvi-lo em aula magna no último dia 27, no encerramento das atividades acadêmicas de 2008, sobre o tema *Oftalmopatias Infecciosas na Amazônia Brasileira*.

Manacapuru

Mais homenagens a Bernardo Cabral e Cláudio Chaves. Em sessão da Câmara de Vereadores realizada no dia 28 de novembro, os confrades foram agraciados com o Título de Cidadão de Manacapuru e a Medalha Jamil Seffair. Congratulações!

Semana Cultural

A Academia Paraense de Letras promoveu no período de 3 a 7 de novembro a XII Semana Cultural em homenagem ao centenário de nascimento dos acadêmicos Octávio Meira e Líbero Luxardo. A palestra de abertura, sobre o tema "O colonismo social no Pará", foi proferida pelo jornalista Pierre Beltrand. A Semana Cultural, agora na décima segunda versão, integra, pela sua importância, o calendário cultural da capital paraense. Com o registro, as homenagens à co-irmã.

Diretoria delibera

Em sua 11ª reunião ordinária de 2008, realizada no dia 28 de novembro, a Diretoria deliberou, entre outros, sobre os seguintes assuntos:

- Projeto Vamos Ler: lançamento da edição especial de *Letras de Natal*, coletânea de escritos de acadêmicos de ontem e de hoje;
- Aprovação dos nomes dos acadêmicos Max Carpentier, Armando de Menezes e Marcus Barros para comporem comissão a ser constituída pela presidência com a finalidade de emitir parecer sobre os pedidos de inscrição à Cadeira nº 8, de Torquato Tapajós.
- Jantar de encerramento das atividades acadêmicas de 2008 e confraternização natalina no dia 19 de dezembro;
- Recesso no período de 21 de dezembro de 2008 a 4 de janeiro de 2009;
- Abertura do Ano Acadêmico de 2009 no dia 9 de janeiro, data de instalação da Academia, com programação a ser definida.

Machado: novo endereço

A exposição "Cardápio do Bruxo Machado de Assis", realizada com êxito no complexo cultural do Largo de São Sebastião vai mudar de endereço. Ocupará, proximamente, o Centro Cultural Palácio da Justiça, na avenida Eduardo Ribeiro. Ali, cumprirá nova temporada, aberta ao seletto público que frequenta o imponente palácio, principalmente turistas brasileiros e estrangeiros que incluem no seu roteiro cultural visita à antiga sede do poder judiciário do Amazonas,

